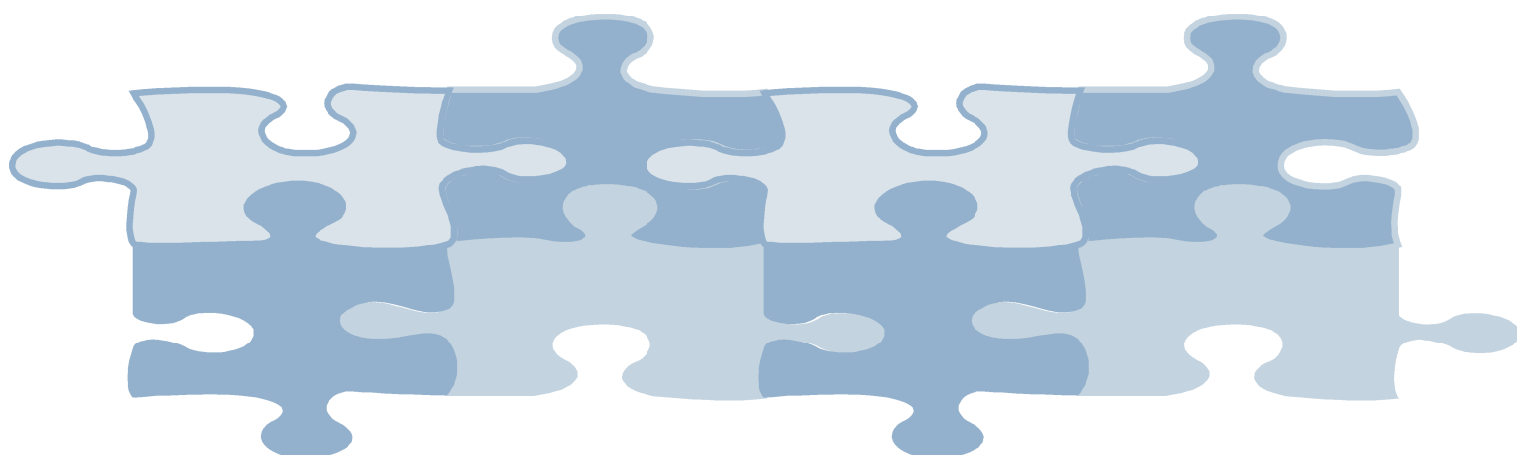


# PROGRAMAÇÃO

## PLANO DE ATIVIDADES

2014



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR  
DIREÇÃO-GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

# Plano de Atividades 2014

DIREÇÃO-GERAL DE AGRICULTURA  
E DESENVOLVIMENTO RURAL

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
CARACTERIZAÇÃO DA DGADR .....	6
Missão e Atribuições.....	6
Enquadramento Legal.....	8
Estrutura Orgânica .....	8
RECURSOS A AFETAR .....	11
Recursos Humanos.....	11
Recursos Financeiros.....	12
Recursos Físicos e Lógicos .....	15
ANÁLISE DO PLANO.....	18
Objetivos Estratégicos e Operacionais da DGADR.....	18
Direção Superior .....	21
Atividades Correntes e Objetivos das Unidades Nucleares e Flexíveis .....	22
I – Direção de Serviços de Informação, Gestão e Administração (DSIGA) .....	22
II - Direção de Serviços de Promoção da Atividade Agrícola (DSPAA).....	32
III - Direção de Serviços do Território e Agentes Rurais (DSTAR) .....	42
IV - Direção de Serviços do Regadio (DSR).....	50
MATRIZ DE ALINHAMENTO ORGANIZACIONAL.....	60
ABREVIATURAS .....	65

## NOTA INTRODUTÓRIA

## NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) é elaborado de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro, bem como na Lei nº 66-B/2007, de 28 dezembro, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública o qual privilegia o Ciclo Anual de Gestão articulado com Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

O Plano de Atividades permite estabelecer previamente as ações necessárias e os recursos adequados para atingir os objetivos da organização durante o ano de 2014.

Trata-se de um documento de definição das linhas de atuação estratégica do organismo, explanação das atividades e objetivos bem como a afetação dos recursos humanos, financeiros e materiais. Pretende-se explicitar o Planeamento da Atividade da DGADR para o exercício de 2014, servindo como referencial para o desenvolvimento e controlo das atividades a desenvolver e identificando a estratégia dos serviços, os objetivos a atingir e os respetivos indicadores e metas. Na definição dos objetivos a atingir e das ações a executar, foram tomados como referência os objetivos estratégicos e operacionais da Direção-Geral, definidos e aprovados superiormente tendo em conta a sua missão e atribuições.



## CARACTERIZAÇÃO DA DGADR

## CARACTERIZAÇÃO DA DGADR

### Missão e Atribuições

A Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, abreviadamente designada por DGADR tem por missão contribuir para a execução das políticas nos domínios da regulação da atividade das explorações agrícolas, dos recursos genéticos agrícolas, da qualificação dos agentes rurais e diversificação económica das zonas rurais, da gestão sustentável do território e do regadio, sendo um o serviço investido nas funções de autoridade nacional do regadio.

A DGADR de acordo com o Decreto-Lei nº 18/2014, de 4 de fevereiro, está integrada no Ministério da Agricultura e do Mar, a sua atividade rege-se pelo disposto no Decreto Regulamentar n.º 32/2012, de 20 de março, que aprova a sua Lei Orgânica, bem como na Portaria nº303/2012, de 4 de outubro, no Despacho n.º 13434/2012, de 15 de outubro, e na Declaração de retificação nº 1387/2012, que estabelece as unidades orgânicas flexíveis da DGADR;

**Atribuições:**

- ✓ Contribuir para a formulação da estratégia, das prioridades e objetivos e participar na elaboração de planos, programas e projetos nas áreas da sua missão;
- ✓ Promover o desenvolvimento económico e social das zonas rurais, designadamente através da associação e qualificação dos agentes rurais, valorização e diversificação económica dos territórios, bem como da viabilização das explorações agrícolas e da dinamização de uma política de sustentabilidade dos recursos naturais, de estruturação fundiária, de proteção e valorização do solo de uso agrícola e do desenvolvimento dos aproveitamentos hidroagrícolas;
- ✓ Representar o MAM em matérias relacionadas com a utilização da água na agricultura, participando na elaboração da política nacional da água e elaborando, coordenando, acompanhando e avaliando a execução do Plano Nacional dos Regadios;
- ✓ Criar e manter atualizado um sistema de informação sobre o regadio e sobre as infraestruturas que o sustentam;
- ✓ Promover a valorização e utilização dos recursos genéticos vegetais nacionais de espécies agrícolas, nomeadamente das variedades tradicionais inscritas no CNV como variedades de conservação, através da utilização nos modos de produção sustentáveis ou em regimes de qualidade e de diferenciação de produtos agrícolas e géneros alimentícios, com vista à obtenção de dimensão económica e à valorização dos territórios rurais;
- ✓ Coordenar as atividades técnicas inerentes à implementação de práticas e modos de produção sustentáveis;
- ✓ Definir as regras para o licenciamento das explorações pecuárias, considerando, designadamente, a vertente ambiental, e promover os respetivos sistemas de informação, em articulação com outras entidades.



## Enquadramento Legal

A DGADR tem o seu enquadramento legal nos seguintes diplomas:

- ✓ **Decreto Regulamentar n.º 32/2012**, de 20 de março, que aprova a sua Lei Orgânica;
- ✓ **Portaria n.º 303/2012**, de 4 de outubro, que determina a estrutura orgânica nuclear e respetivas competências e fixou o número máximo de unidades orgânicas flexíveis do serviço;
- ✓ **Despacho n.º 13434/2012**, de 15 de outubro, cria as unidades orgânicas flexíveis da DGADR;
- ✓ **Declaração de retificação n.º 1387/2012**, de 30 de outubro, que retifica o despacho n.º 13434/2012, publicado no diário da república, 2ª série, n.º 199, de 15 de outubro de 2012, relativo à criação das unidades flexíveis da DGADR.

## Estrutura Orgânica

De acordo com o disposto na Portaria n.º 303/2012, de 4 de outubro, e no Despacho n.º 13434/2012, de 15 de outubro a DGADR encontra-se estruturada nas seguintes unidades orgânicas:

### ◆ DIREÇÃO

#### ◆ DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO (DSIGA)

- ⇒ Divisão de Organização e Recursos Humanos (DORH)
- ⇒ Divisão de Gestão Financeira (DGF)
- ⇒ Divisão de Planeamento e Gestão da Informação (DPGI)

#### ◆ DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA (DSPAA)

- ⇒ Divisão de Apoio às Explorações Agrícolas (DAEA)
- ⇒ Divisão da Qualidade e Recursos Genéticos (DQRG)
- ⇒ Divisão de Gestão dos Recursos Naturais (DGRN)

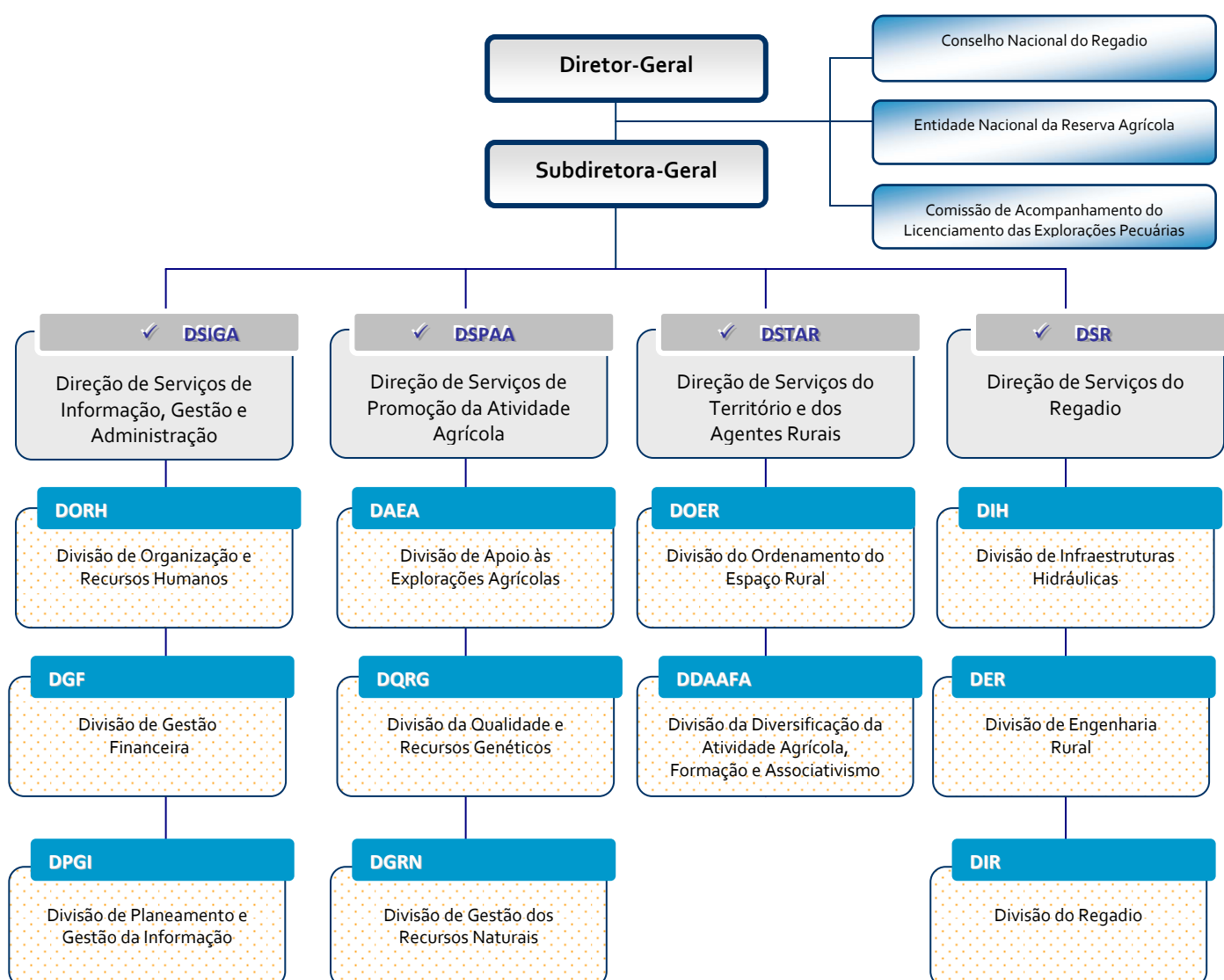
#### ◆ DIREÇÃO DE SERVIÇOS DO TERRITÓRIO E AGENTES RURAIS (DSTAR)

- ⇒ Divisão de Ordenamento do Espaço Rural (DOER)
- ⇒ Divisão da Diversificação da Atividade Agrícola, Formação e Associativismo (DDAFA)

♦ DIREÇÃO DE SERVIÇOS DO REGADIO (DSR)

- ⇒ Divisão de Infraestruturas Hidráulicas (DIH)
- ⇒ Divisão de Engenharia Rural (DER)
- ⇒ Divisão do Regadio (DIR)

ORGANOGRAMA





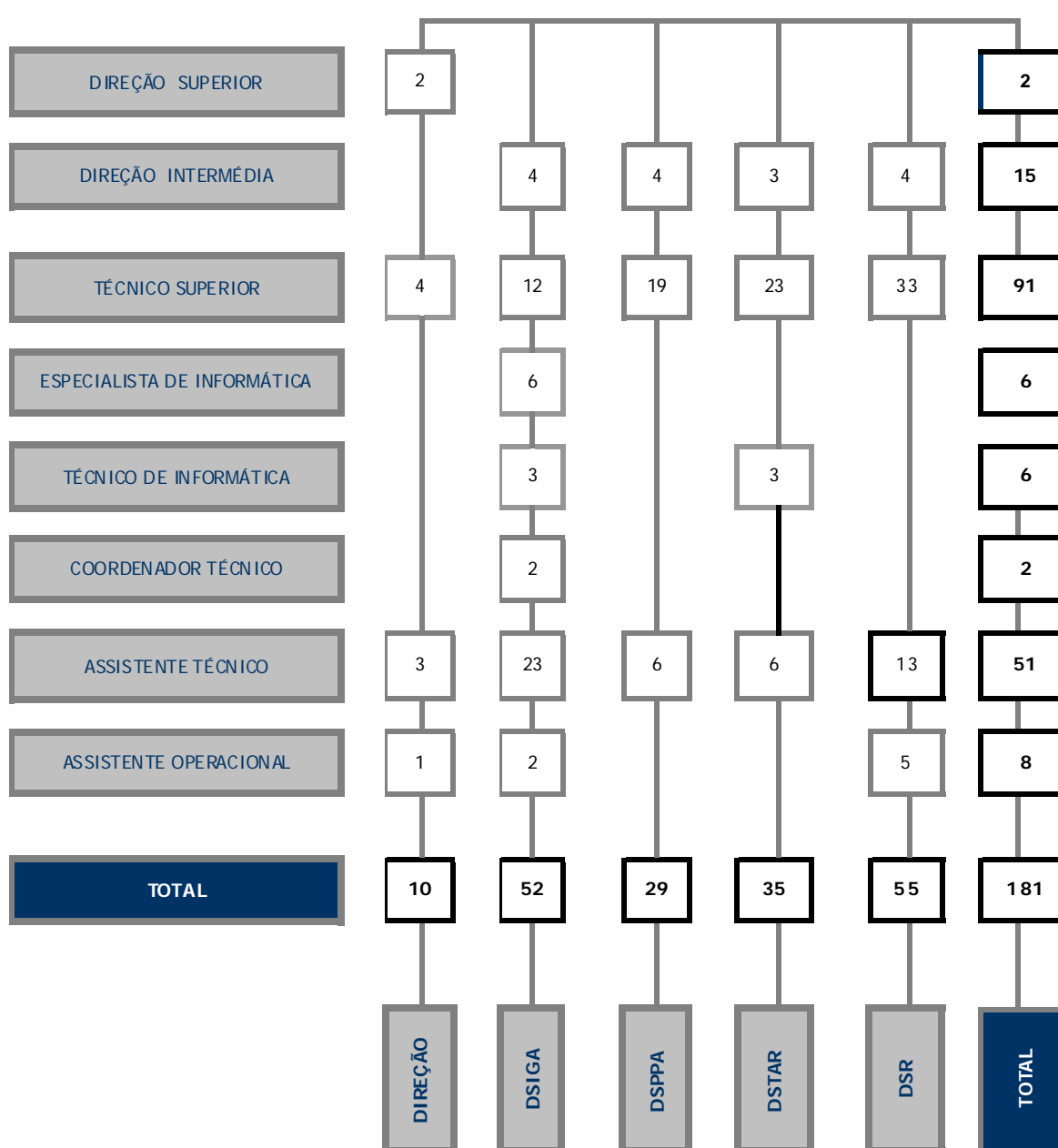
RECURSOS A AFETAR

## RECURSOS A AFETAR

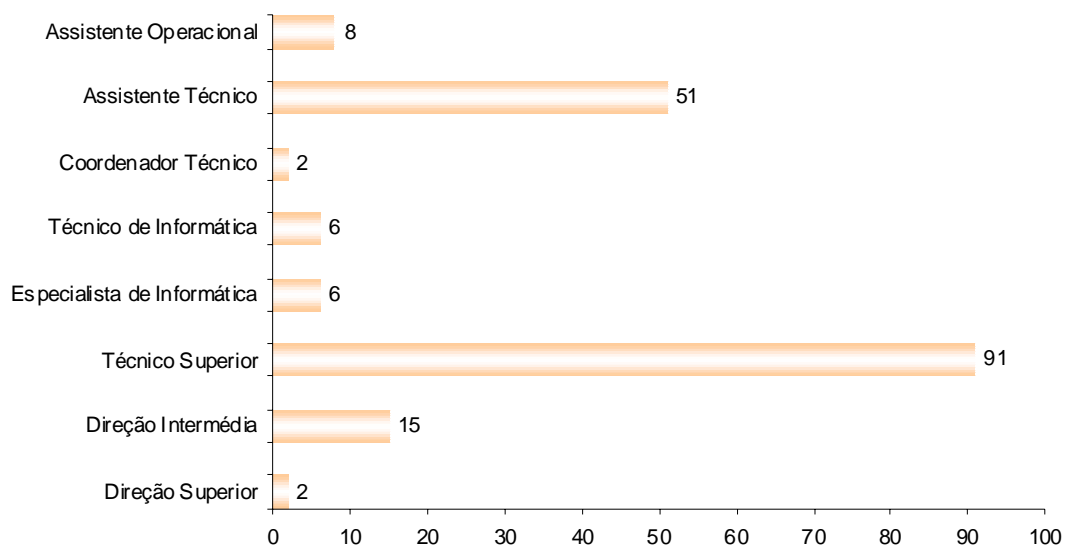
A determinação dos recursos (humanos, materiais e financeiros) é fundamental para a implementação do plano e para a definição das ações a desenvolver ao nível operacional e das medidas a tomar que possibilitem a monitorização dos resultados.

### Recursos Humanos

Para assegurar a execução das suas atividades e objetivos, a DGADR planeia para o ano de 2014 um total de 181 postos de trabalho, distribuídos por cargo/carreira/categoria e pelas diversas Unidades Orgânicas da seguinte forma:



## RECURSOS HUMANOS 2014



## Recursos Financeiros

	Financiamento Nacional	FEADER	Outras Fontes	TOTAL
<b>Orçamento de Funcionamento</b>				
Receitas Gerais	4.100.000,00			4.100.000,00
Receita com Transição de Saldos	4.697.000,00			4.697.000,00
<b>Projetos</b>	<b>8.669.994,00</b>	<b>25.239.423,00</b>	<b>333.000,00</b>	<b>34.242.417,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>17.466.994,00</b>	<b>25.239.423,00</b>	<b>333.000,00</b>	<b>43.039.417,00</b>

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO		
Atividade		Montante de despesa em €
<b>Atividade 258</b>	Gestão Administrativa	4.100.000,00
<b>Receita</b>	Receita Própria	4.697.000,00
<b>Total</b>		<b>8.797.000,00</b>

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	
Rubrica	Dotação
Remunerações certas e permanentes	3.920.107,00
Abonos variáveis ou eventuais	34.449,00
Segurança social	993.647,00
Aquisição Bens e Serviços Correntes	2.870.272,00
Encargos Correntes da Dívida	2.000,00
Outras Despesas Correntes	865.425,00
Despesas de capital	111.100,00
<b>Total</b>	<b>8.797.000,00</b>

PROJETOS – Funcionamento – FF 159, 212, 252 e 280	
Rubrica	Dotação
Remunerações certas e permanentes	78.705,00
Abonos variáveis ou eventuais	58.393,00
Segurança social	18.902,00
Aquisição Bens e Serviços Correntes	2.824.823,00
Outras Despesas Correntes	3.363.677,00
Despesas de capital	27.897.917,00
<b>Total</b>	<b>34.242.417,00</b>



## Recursos Físicos e Lógicos

EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	
Designação	Quantidade
Computadores PC	223
Computadores portáteis	7
Impressoras laser policromáticas	7
Impressoras laser monocromáticas	2
Servidores	8
Digitalizadores	3
Impressoras multifunções	14
Data Shows	2

COMUNICAÇÕES	
Designação	Quantidade
Modem	3
Switch	11
UPS	4
Centrais telefónicas	1
Faxes	0



SUPORTES LÓGICOS APLICACIONAIS		
Designação	Sistema Operativo	Software
Contabilidade SIC	Windows	Oracle (Residente na SG MAMAOT)
Registo de assiduidade	Windows	SQL em Windows
SRH	Windows	Oracle (Residente na SG MAMAOT)
Homebanking	Windows	Residente no IGCP
Gestão de dívidas a cobrar	Windows	Oracle em AIX
Gestão PRODER	(ambiente eb)	Oracle em Linux
Acompanhamento PRODER	(ambiente eb)	Oracle em Linux
Registo de ajustes diretos e pareceres da SEAP	(ambiente eb)	Oracle em Linux
Gestão de contratos	Windows	Oracle em AIX
Gestão de protocolos	(ambiente eb)	SQL em Windows
Docbase – Gestão de biblioteca	Windows	
Gestão de candidaturas ao cartão de artesão	Windows	Oracle em AIX
Acompanhamento de Empreitadas	Windows	Oracle em AIX
Gestão e acompanhamento do Benefício Fiscal ao Gasóleo	Windows	Oracle em AIX
Fiscalização da execução do Benefício Fiscal ao Gasóleo	(ambiente eb)	Oracle em AIX
Portal de Serviços da SIBS	(ambiente eb)	Residente na SIBS
Registo de Juntas de Agricultores	Windows	Oracle em AIX
Gestão de Recursos Financeiros em modo partilhado (GeRFiP)	(ambiente eb)	
Acreditação de técnicos em modo de proteção integrada, produção integrada e modo de produção biológico	(ambiente eb)	MS Access
Monitorização de consumo de papel em impressoras de rede	(ambiente eb)	Oracle – Linux
Bolsa de iniciativas da RRN	(ambiente eb)	MS Access
Sistema de Informação do Regadio (SIR)	(ambiente eb)	SQL Server
Bolsa de Terras	(ambiente eb)	MySQL
Notificações do MPB	(ambiente eb)	MS Access

## ANÁLISE DO PLANO

## ANÁLISE DO PLANO

### Objetivos Estratégicos e Operacionais da DGADR

O Plano de Atividades da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural para além dos objetivos das várias unidades orgânicas engloba 13 Objetivos Operacionais que contribuem para os 3 Objetivos Estratégicos e que constam do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

#### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE):

- ✓ OE1 Melhorar a competitividade e sustentabilidade do setor agrícola e dos territórios rurais;
- ✓ OE2 Aumentar o grau de satisfação dos clientes;
- ✓ OE3 Otimizar a gestão dos recursos humanos e materiais.

#### OBJETIVOS OPERACIONAIS (OO):

##### NO ÂMBITO DA EFICÁCIA

- ✓ OO1 Rever o Regime jurídico da Reserva Agrícola Nacional (RAN)
- ✓ OO2 Aumentar a área de regadio coletiva pública como forma de prevenção da carência de água
- ✓ OO3 Promover a Qualificação dos Recursos Humanos
- ✓ OO4 Rever o Regime Jurídico das Obras de Aproveitamento Hidroagrícola
- ✓ OO5 Promover a valorização agrícola de efluentes pecuários

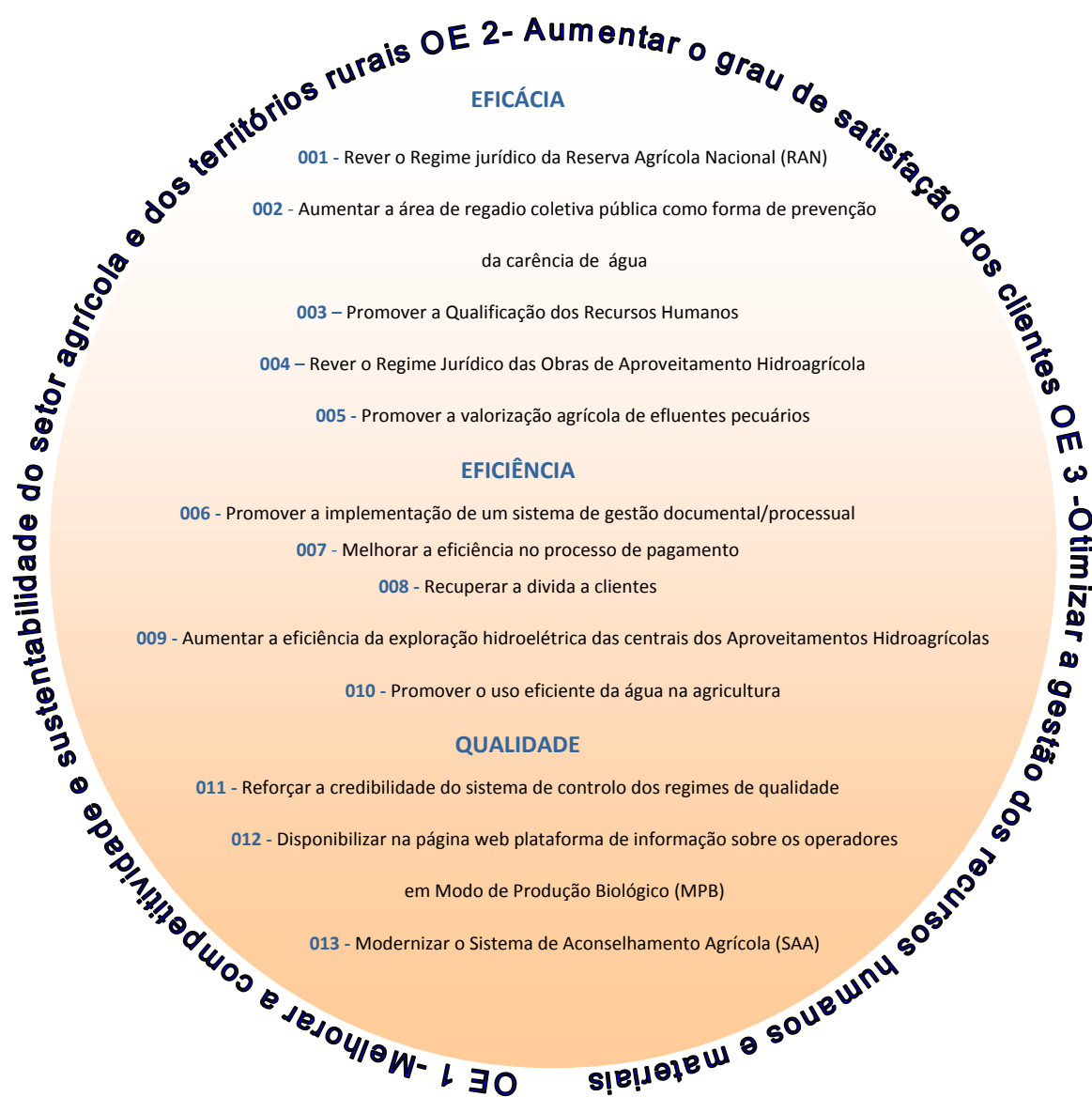
##### NO ÂMBITO DA EFICIÊNCIA

- ✓ OO6 Promover a implementação de um sistema de gestão documental/processual
- ✓ OO7 Melhorar a eficiência no processo de pagamento
- ✓ OO8 Recuperar a dívida a clientes
- ✓ OO9 Aumentar a eficiência da exploração hidroelétrica das centrais dos Aproveitamentos Hidroagrícolas

- ✓ O10 Promover o uso eficiente da água na agricultura

## NO ÂMBITO DA QUALIDADE

- ✓ O11 Reforçar a credibilidade do sistema de controlo dos regimes de qualidade
- ✓ O12 Disponibilizar na página web plataforma de informação sobre os operadores em Modo de Produção Biológico (MPB)
- ✓ O13 Modernizar o Sistema de Aconselhamento Agrícola (SAA)



## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

Objetivos Operacionais		Indicadores	Metas
Eficiência	Rever o Regime jurídico da Reserva Agrícola Nacional (RAN)	Data de apresentação de uma proposta de revisão do regime jurídico da RAN	212 dias
	Aumentar a área de regadio coletiva pública como forma de prevenção da carência de água	Nova área (em hectares) em obra	1344 ha
	Promover a Qualificação dos Recursos Humanos	Taxa de colaboradores com formação	25%
	Rever o Regime Jurídico das Obras de Aproveitamento Hidroagrícola	Data de apresentação de proposta de Decreto-Lei	304 dias
	Promover a valorização agrícola de efluentes pecuários	Data de apresentação da proposta de revisão da portaria nº 631/2009	90 dias
Eficiência	Promover a implementação de um sistema de gestão documental/processual	Data de instalação da infraestrutura tecnológica	258 dias
		Data de aquisição da componente aplicacional	349 dias
	Melhorar a eficiência no processo de pagamento	Percentagem de pagamentos em atraso relativamente ao orçamento	5%
	Recuperar a dívida a clientes	Número de processos instruídos junto da Autoridade Tributária e Aduaneira até 30/11/2014	150
	Aumentar a eficiência da exploração hidroelétrica das centrais dos Aproveitamentos Hidroagrícolas	Data limite de celebração de três contratos de concessão	166 dias
	Promover o uso eficiente da água na agricultura	Data de apresentação de proposta de regulamento da Medida Agroambiental (após a aprovação do Programa de Desenvolvimento Rural pela Comunidade Europeia)	28 dias
Qualidade	Reforçar a credibilidade do sistema de controlo dos regimes de qualidade	Número de auditorias aos organismos de controlo	8
	Disponibilizar na página Web plataforma de informação sobre os operadores em Modo de Produção Biológico (MPB)	Data de disponibilização online do sistema	319 dias
	Modernizar o Sistema de Aconselhamento Agrícola (SAA)	Data de apresentação de proposta de alteração da Portaria n.º 353/2008	212 dias

## Direção Superior

## CARACTERIZAÇÃO

A direção superior, composta por um Diretor-Geral, coadjuvado por uma Subdiretora-Geral (sendo que o primeiro exerce as competências que lhe foram conferidas por lei ou que nele sejam delegadas ou subdelegadas e à Subdiretora-Geral compete substituir o Diretor-Geral nas suas faltas e impedimentos e exercer as competências que por este lhes sejam delegadas ou subdelegadas) compete orientar e conduzir as atividades e objetivos da DGADR que tem por missão contribuir para a execução das políticas nos domínios da regulação da atividade das explorações agrícolas, dos recursos genéticos agrícolas, da qualificação dos agentes rurais e diversificação económica das zonas rurais, da gestão sustentável do território e do regadio, sendo o serviço investido nas funções de autoridade nacional do regadio.

## RECURSOS HUMANOS

DIREÇÃO	DIRETOR-GERAL	1
	SUBDIRETORA- GERAL	1
	TÉCNICO SUPERIOR	4
	ASSISTENTE TÉCNICO	3
	ASSISTENTE OPERACIONAL	1
		10

## Atividades Correntes e Objetivos das Unidades Nucleares e Flexíveis

### I – Direção de Serviços de Informação, Gestão e Administração (DSIGA)

#### CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

A Direção de Serviços de Informação, Gestão e Administração (DSIGA), apresenta como principais competências:

- ♦ Desenvolver as ações necessárias à organização e instrução dos processos relativos aos recursos humanos e respetivo cadastro, assim como no que se refere à coordenação do sistema de avaliação de desempenho dos dirigentes e trabalhadores e à sua formação e aperfeiçoamento profissional;
- ♦ Preparar os projetos de orçamento e assegurar a gestão e controlo orçamental, apoiar a gestão integrada dos recursos financeiros e garantir a elaboração da conta de gerência e o relatório financeiro anual;
- ♦ Assegurar a legalidade e regularidade das operações das receitas cobradas e das despesas efetuadas, a fiabilidade, integralidade e exatidão dos registos contabilísticos e garantir a organização e controlo do respetivo arquivo;
- ♦ Promover a simplificação, modernização e normalização de circuitos administrativos e processos de negócio, potenciadas pela adequada utilização das novas tecnologias da informação e das comunicações;
- ♦ Coordenar a elaboração e respetiva monitorização dos instrumentos de gestão integrados no ciclo anual de gestão, nomeadamente Plano e Relatório de Atividades, o Quadro de Avaliação e Responsabilização e assegurar a coordenação da tramitação interna das candidaturas financiadas por fundos comunitários, cuja execução seja da responsabilidade da DGADR;
- ♦ Assegurar a gestão, a segurança e o eficiente funcionamento da infraestrutura de recursos das tecnologias da informação e das comunicações, dos dados e das aplicações informáticas, bem como desenvolver os sistemas aplicativos de disponibilização de informação e serviços nos espaços web intra e extraorganização;

- ♦ Organizar e aplicar um sistema de registo, acompanhamento, controlo e arquivo do expediente e coordenar a divulgação da informação, a gestão do serviço de documentação assim como as ações de informação e relações públicas;
- ♦ Assegurar a gestão, manutenção, conservação e segurança do património, instalações e equipamentos e executar as funções de aprovisionamento e economato.

Dispõe de três unidades flexíveis, nomeadamente: Divisão de Organização e Recursos Humanos (DORH), Divisão de Gestão Financeira (DGF) e Divisão de Planeamento e Gestão de Informação (DPGI).

### **I.1 – Divisão de Organização e Recursos Humanos**

- ♦ Desenvolver as ações necessárias à organização e instrução dos processos relativos aos recursos humanos e respetivo cadastro assim como no que se refere à sua formação e aperfeiçoamento profissional, elaborar o balanço social e a atualização do Sistema de Informação da Organização do Estado;
- ♦ Assegurar o processamento de vencimentos, remunerações e outros abonos;
- ♦ Promover e assegurar a realização de ações referentes à racionalização, simplificação, modernização e normalização de circuitos administrativos e processos de negócio com vista a uma maior eficiência, eficácia, economia, sustentabilidade e responsabilidade social potenciadas pela adequada utilização das novas tecnologias da informação e das comunicações;
- ♦ Coordenar o processo de aplicação na DGADR dos subsistemas 2 e 3, do sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública (SIADAP);
- ♦ Organizar e aplicar um sistema de registo, acompanhamento, controlo e arquivo do expediente;
- ♦ Assegurar a execução das normas sobre condições ambientais, de higiene e de segurança no trabalho.

### **I.2 – Divisão de Gestão Financeira**




- ♦ Preparar os projetos de orçamento e assegurar a gestão e controlo orçamental;



- ✦ Promover a gestão integrada dos recursos financeiros e garantir a elaboração da conta de gerência e do relatório financeiro anual da gestão efetuada;
- ✦ Assegurar a legalidade e regularidade das operações das receitas cobradas e das despesas efetuadas, a fiabilidade, integralidade e exatidão dos registos contabilísticos e garantir a organização e controlo do respetivo arquivo;
- ✦ Assegurar a execução orçamental e financeira e prestação de contas de projetos cofinanciados;
- ✦ Identificar e atualizar o cadastro de bens e da frota automóvel da DGADR;
- ✦ Assegurar as funções de aprovisionamento e economato.


### **I.3 – Divisão de Planeamento e Gestão da Informação**

- ✦ Coordenar a elaboração e respetiva monitorização dos instrumentos de gestão integrados no ciclo anual de gestão, nomeadamente Plano e Relatório de Atividades e o Quadro de Avaliação e Responsabilização;
- ✦ Assegurar a gestão e o eficiente funcionamento da infraestrutura de recursos das tecnologias da informação e das comunicações, colaborando com a DGF na permanente atualização do cadastro destes recursos;
- ✦ Conceber, estruturar e desenvolver os sistemas aplicacionais de disponibilização de informação e serviços nos espaços Web intra e extra organização;
- ✦ Coordenar a divulgação da informação produzida pela DGADR promovendo a sistemática e permanente atualização dos espaços Web;
- ✦ Assegurar a gestão do serviço de documentação, garantindo a edição, circulação e divulgação da informação produzida pela DGADR nos seus variados suportes;
- ✦ Programar, preparar e executar as ações de informação e relações públicas e divulgação da atividade da DGADR;
- ✦ Conceber e gerir as bases de dados, nomeadamente a de apoio ao sistema de cartões para usufruto do Benefício Fiscal ao gasóleo;
- ✦ Coordenar a tramitação interna das candidaturas financiadas por fundos comunitários, cuja execução seja da responsabilidade da DGADR.

UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO E RECURSOS HUMANOS			
		DORH			
OBJETIVO 1		INDICADOR			
Reorganizar os processos individuais dos trabalhadores que transitaram para a DGAV		Data de envio dos processos individuais à DGAV			
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100	<1-jun	[1-30 jun]	>30-jun
Iniciativas/Ações :					
→ Elaborar/atualizar registos biográficos					
Fontes de verificação:					
▪ Ofício(s) de remessa de processos					
OBJETIVO 2		INDICADOR			
Promover a melhoria da gestão dos processos de recursos humanos		N.º de processos identificados			
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100	>2	2	<2
Iniciativas/Ações :					
→ Identificação dos processos a melhorar;					
→ Descrição dos processos.					
Fontes de verificação:					
▪ Processos identificados					
OBJETIVO 3		INDICADOR			
Promover a qualificação dos Recursos Humanos		Taxa de colaboradores com formação			
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100	>30%	[20-30]%	<20%

<b>Iniciativas/Ações :</b>				
→ Divulgação de ações de formação;				
→ Elaboração de relatórios de formação.				
<b>Fontes de verificação:</b>				
▪ Sistema de Recursos Humanos (SRH)				
OBJETIVO 4			INDICADOR	
Implementar a utilização Web do sistema de relógio de ponto para efeitos de justificação de ausências			1. Número de direções de serviços com o sistema implementado	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.			
	100	>1	1	<1
<b>Iniciativas/Ações :</b>				
→ Divulgar manual de utilização do sistema;				
→ Esclarecimento de dúvidas;				
→ Disponibilizar acesso Web.				
<b>Fontes de verificação:</b>				
▪ Validação das ausências no sistema. Ausência de formulários de justificações de ausências em papel				
UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA		
		DGF		
OBJETIVO 1			INDICADOR	
Melhorar a eficiência no processo de pagamento			1. Percentagem de pagamentos em atraso relativamente ao orçamento	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.			
	100	<4,5%	[4,5-5,5] %	>5,5%
<b>Iniciativas/Ações :</b>				
→ Mapa com os pagamentos em atraso;				
→ Identificar as razões do atraso;				
→ Apresentar soluções, caso seja possível.				

<b>Fontes de verificação:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Orçamento inicial e mapas de pagamentos em atraso</li> </ul>				
OBJETIVO 2			INDICADOR	
<b>Recuperar a Dívida a clientes</b>			1. Número de processos instruídos junto da Autoridade Tributária e Aduaneira até 30/11/2014	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.			
	100			
		< 100	[100 - 200]	> 200
<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficiar os fornecedores 2 vezes;</li> <li>Preparar as certidões de dívida;</li> <li>Remeter as certidões de dívida à Autoridade Tributária e Aduaneira.</li> </ul>				
<b>Fontes de verificação:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ofícios enviados à Autoridade Tributária e Aduaneira</li> </ul>				
OBJETIVO 3			INDICADOR	
<b>Melhorar os Procedimentos da execução financeira, através de Manual de procedimentos por módulos (áreas)</b>			1. Data de Apresentação de 2 Módulos	
			2. Data de Apresentação de 3 Módulos	
			3. Data de Apresentação de 2 Módulos	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.			
	30			
	2.			
	30			
	3.			
	40			
		<15 abr	15 abr	>15 abr
		<30 ago	30 ago	>30 ago
		<1 dez	1 dez	>1 dez
<b>Iniciativas/Ações :</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação de 2 Módulos;</li> <li>Apresentação de 3 Módulos;</li> <li>Apresentação de 2 Módulos.</li> </ul>				
<b>Fontes de verificação:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Documentos efetuados</li> </ul>				

OBJETIVO 4				INDICADOR	
Melhorar a monitorização da execução financeira				1.Data de Apresentação do relatório do 1º Trimestre	
				2. Data de Apresentação do relatório 2º Trimestre	
				3. Data de Apresentação relatório 3º Trimestre	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	<15 abr	15 abr	>15 abr
		30			
		2.	<15 jul	15 jul	>15 jul
		30			
3.	<15 out.	15 out	>15 out		
40					
Iniciativas/Ações :					
➔ Apresentação do relatório 1º Trimestre;					
➔ Apresentação do relatório 2º Trimestre;					
➔ Apresentação do relatório 3º Trimestre.					
Fontes de verificação:					
▪ Documentos efetuados					
UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (Sigla)		DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE INFORMAÇÃO DPGI			
OBJETIVO 1			INDICADOR		
Promover a implementação de um sistema de gestão documental/processual			1. Data de instalação da infraestrutura tecnológica		
			2. Data de aquisição da componente aplicacional		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	<31- ago	[31 ago - 30 set]	>30 -set
		50			
		2.	<30 - nov	[30 nov–30 dez]	>30 - dez
		50			
Iniciativas/Ações :					
➔ Definição dos requisitos da infraestrutura tecnológica e componente aplicacional;					
➔ Lançamento dos processos de aquisição e respetiva adjudicação;					
➔ Instalação da infraestrutura tecnológica.					
Fontes de verificação:					
▪ Instalação da infraestrutura tecnológica e aquisição da componente aplicacional					

OBJETIVO 2			INDICADOR	
Promover a implementação de novo sistema de gestão para a área de Biblioteca/centro de documentação Koha			Data de implementação de piloto	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1. 100			
		<1- dez.	[1-31- dez]	>31- dez
Iniciativas/Ações :				
→ Recolha de informação para parametrização do sistema;				
→ Migração de alguns registos exemplificativos;				
→ Análise das dificuldades e, caso necessário, elaborar proposta de aquisição de serviços com vista à parametrização, migração e gestão/do sistema.				
Fontes de verificação:				
▪ Piloto implementado				
OBJETIVO 3			INDICADOR	
Promover a uniformização da sinalética das salas e edifício da DGADR			1. Data de implementação da nova sinalética (após a aprovação do modelo)	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1. 100			
		<55 dias	[55-65] dias	> 65 dias
Iniciativas/Ações :				
→ Proceder à elaboração da sinalética de acordo com modelo aprovado superiormente;				
→ Implementação da sinalética.				
Fontes de verificação:				
▪ Nova sinalética implementada				
OBJETIVO 4*			INDICADOR	
Apresentar à Direção -Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB) relatório identificando documentação passível de ser eliminada.			1. Data de apresentação de relatório com a identificação das massas acumuladas a serem eliminadas.	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1. 100			
		<1- dez	[1-31- dez]	>31- dez

<b>Iniciativas/Ações :</b>				
→	Participação nas reuniões promovidas pela SGMAMAOT e ações de formação promovidas pela Direção - Geral do Livros, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB);			
→	Continuação do levantamento dos locais físicos que contêm documentação;			
→	Preenchimento de folhas de registo para identificação das áreas funcionais relativas à documentação;			
→	Identificação das séries, suporte em que se encontram e propostas de prazos de eliminação e conservação;			
→	Elaboração de proposta, a enviar à DGLAB, para eliminação de massas acumuladas			

\*Objetivo partilhado com a DORH

OBJETIVO 5			INDICADOR	
<b>Garantir a atualização das formalidades no Balcão do Empreendedor de acordo com a legislação em vigor</b>			1. Número de dias para inserção das fichas no BackOffice do BE (após a receção das mesmas)	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.			
	100	<3 dias	[3-5] dias	>5 dias

<b>Iniciativas/Ações :</b>				
→	Pedir o preenchimento de fichas relativamente às formalidades de processos cujo procedimento tenha que ser divulgado no Balcão do Empreendedor no Portal da Empresa-Agência para a Modernização Administrativa (AMA) às áreas técnicas responsáveis por essas temáticas;			
→	Receção das fichas e validação relativamente à estrutura e preenchimento;			
→	Inserção no BackOffice			

<b>Fontes de verificação:</b>				
▪ Fichas inseridas no BackOffice				

OBJETIVO 6			INDICADOR	
<b>Desenvolver nova versão do Sistema de Informação do Regadio (SIR)</b>			Data de entrada em produção	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.			
	100	< 15 - nov	[15-30 nov]	> 30 - nov

<b>Iniciativas/Ações :</b>	
→	Definição de novos conteúdos, nova organização e design;
→	Desenvolvimento e migração de dados.
<b>Fontes de verificação:</b>	
▪	<a href="http://www.sir.dgadr.pt">www.sir.dgadr.pt</a>

OBJETIVO 7*			INDICADOR	
Disponibilizar na página Web plataforma de informação sobre os operadores em Modo de Produção Biológico (MPB)			Data de disponibilização online do sistema	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1. 100	< 31-out	[31-out - 30-nov]	> 30-nov
<b>Iniciativas/Ações :</b>				
→ Identificação das necessidades por cada tipo de entidade (DGADR, Organismos de controlo - OC's, Autoridade de Segurança Alimentar e económica-ASAE);				
→ Desenho da aplicação e estrutura de base de dados;				
→ Desenvolvimento e testes.				
<b>Fontes de verificação:</b>				
▪ <a href="http://www.dgadr.mamaot.pt">www.dgadr.mamaot.pt</a>				
▪ Funcionamento "in loco"				

\*Objetivo partilhado com a DQRG



## II - Direção de Serviços de Promoção da Atividade Agrícola (DSPAA)

### CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

A Direção de Serviços de Promoção da Atividade Agrícola (DSPAA) apresenta como principais competências:

- ♦ Incentivar a integração da componente ambiental na atividade das explorações agrícolas, assegurando a produção de normativos de boas práticas agrícolas e de modos de produção sustentáveis, a introdução de novas tecnologias e a divulgação do conhecimento nomeadamente através do sistema de aconselhamento agrícola;
- ♦ Promover a dinamização do mercado da terra, através da promoção do uso das terras, do arrendamento rural, da transmissão da exploração e do redimensionamento;
- ♦ Realizar os estudos necessários à certificação e homologação de máquinas agrícolas, assim como assegurar a coordenação do Benefício Fiscal ao gasóleo;
- ♦ Promover a caracterização dos recursos genéticos vegetais nacionais com potencial interesse para o País com vista à sua proteção, promoção e utilização sustentada;
- ♦ Valorizar a qualidade e promover a diferenciação de produtos agrícolas e agroalimentares, assegurando nomeadamente a coordenação do sistema de controlo e certificação dos modos de produção agrícola e dos produtos agroalimentares qualificados;
- ♦ Definir as normas técnicas e instrumentos de apoio ao processo de licenciamento necessários à aplicação do regime de exercício da atividade pecuária (REAP) e apoiar a coordenação da Comissão de Acompanhamento do Licenciamento da Exploração Pecuária (CALEP);
- ♦ Promover um uso de água mais eficiente e eficaz, nomeadamente através da implementação de um sistema de avisos de rega;
- ♦ Contribuir para a implementação de normas de proteção contra a poluição dos solos e da água, propondo as necessárias medidas preventivas e de correção.

Dispõe de três unidades flexíveis, nomeadamente: Divisão de Apoio às Explorações Agrícolas (DAEA), Divisão da Qualidade e Recursos Genéticos (DQRG) e a Divisão de Gestão dos Recursos Naturais (DGRN).

## **II.1 - Divisão de Apoio às Explorações Agrícolas**

- ♦ Incentivar o desenvolvimento e disseminação: de boas práticas agrícolas, de outras formas de integração da componente ambiental na atividade agrícola e de introdução de novas tecnologias na produção agrícola;
- ♦ Gerir e desenvolver o sistema de aconselhamento agrícola.
- ♦ Elaborar documentos técnicos de apoio à prática da produção integrada e da produção primária do modo de produção biológico;
- ♦ Assegurar a disponibilização de informação técnica aos agricultores, de forma a incrementar a adesão, por parte dos agricultores a modos de produção sustentáveis;
- ♦ Desenvolver os conteúdos de formação dos agentes do desenvolvimento agrícola e rural, designadamente no âmbito da formação dos técnicos responsáveis pela disseminação de boas práticas agrícolas;
- ♦ Promover a dinamização do mercado da terra, através da transmissão da exploração, arrendamento rural, redimensionamento e gestão da bolsa de terras;
- ♦ Realizar os estudos necessários à certificação e ou homologação de máquinas agrícolas assim como assegurar a coordenação do Benefício Fiscal ao gasóleo.



## **II.2 - Divisão da Qualidade e Recursos Genéticos**



- ♦ Dinamizar o sistema nacional de valorização da qualidade e diferenciação de produtos agrícolas e agroalimentares, integrando os regimes atualmente existentes (MPB; PRO-DI;DOP/IGP/ETG) e outros a criar;
- ♦ Promover a operacionalização de disposições específicas regulamentares relativas aos regimes de qualidade, coordenar o sistema de controlo destes regimes e contribuir para a avaliação de programas de apoio;
- ♦ Contribuir para a definição das regras da política de valorização da qualidade dos produtos agrícolas, em articulação com o Gabinete de Planeamento e Políticas;

- ♦ Promover a proteção dos recursos genéticos vegetais nacionais com potencial interesse para o país nomeadamente a sua identificação e caracterização, com vista à sua valorização e utilização sustentada;
- ♦ Acompanhar os processos tendentes à inscrição das variedades de conservação no Catálogo Nacional de Variedades e promover a sua utilização.




### II.3 - Divisão de Gestão dos Recursos Naturais

- ♦ Promover e coordenar a implementação das diretiva «Nitratos de origem agrícola» e «Proteção das massas de água contra a poluição causada por certas substâncias perigosas»;
- ♦ Promover a proteção e as boas práticas na utilização da água destinada a fins agrícolas, propondo as necessárias medidas preventivas e de correção;
- ♦ Promover a implementação de um sistema de avisos de rega;
- ♦ Definir, em colaboração com outros organismos do MAMAOT, procedimentos, normas técnicas e instrumentos de apoio ao processo de licenciamento, necessários à aplicação do regime de exercício da atividade pecuária (REAP) e promover os respetivos sistemas de informação;
- ♦ Promover e coordenar a implementação da diretiva relativa à proteção dos solos, na utilização agrícola de lamas de depuração;
- ♦ Promover, em colaboração com as direções regionais de agricultura e pescas, a correta utilização dos corretivos orgânicos na agricultura.

UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DE APOIO ÀS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS			
		DAEA			
OBJETIVO 1			INDICADOR		
Assegurar a disponibilização da informação técnica necessária ao enquadramento funcional da mecanização agrária			1. Prazo de resposta à análise de pedidos de homologação de máquinas agrícolas 2. Prazo de elaboração de proposta de restauração da comissão técnica consultiva para cumprimento do protocolo entre a DGADR e o Instituto Português da Qualidade (IPQ)		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1	<10 dias	[10-15] dias	>15 dias
		50			
		2	<15 abr	[15 -30 abr]	>30 abr
50					
Iniciativas/Ações:					
➔ Análise dos pedidos de homologação de máquinas agrícolas;					
➔ Realização de 1 reunião da comissão técnica consultiva.					
Fontes de verificação:					
▪ Registo na DAEA da correspondência					
▪ Data da convocatória da reunião					
OBJETIVO 2			INDICADOR		
Modernizar o Sistema de Aconselhamento Agrícola (SAA)			Data de apresentação de proposta de alteração da portaria n.º 353/2008, de 8 de maio)		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	<16 jul	[16 jul - 15 ago]	>15 de ago
		100			
Iniciativas/Ações :					
➔ Reformular a portaria n.º 353/2008, de 8 de Maio.					
Fontes de verificação:					
▪ Informação com proposta a apresentar à tutela					

OBJETIVO 3			INDICADOR		
Assegurar o funcionamento da bolsa de terras como forma de aumentar a mobilidade da terra			1. Percentagem de prédios objeto de procedimento de cedência relativamente ao total de prédios do domínio privado do Estado disponibilizados na Bolsa de Terras (BT)		
			2. Data de apresentação de proposta de metodologia para elaboração do relatório anual e indicadores de preços e de dinâmica do mercado fundiário rural		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1	>90 %	[80 - 90]%	<80%
		50			
2	<1 out	[1-15 out]	>15 out		
50					
Iniciativas/Ações :					
→ Publicitar os procedimentos relativos aos prédios do domínio privado do Estado e dos Institutos públicos					
→ Apresentação de proposta de metodologia para elaboração do relatório anual e indicadores de preços e de dinâmica do mercado fundiário rural.					
Fontes de verificação:					
▪ Dados do Sistema de Informação da Bolsa de Terras (SiBT);					
▪ Informação a propor metodologia.					
OBJETIVO 4			INDICADOR		
Assegurar a disponibilização de informação de forma a estimular a execução de modos de produção sustentáveis			1. Número de dias para atualização da lista de técnicos com formação regulamentada em PI, PRODI e MPB		
			2. Data de apresentação de proposta de revisão de normas técnicas da produção integrada		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1	<7 dias úteis	[7 – 12] dias úteis	>12 dias úteis
		50			
2	<31 mar	[31 mar-15 abr]	>15 abr		
50					
Iniciativas/Ações :					
→ Atualização da base de dados da lista de técnicos com formação regulamentada;					
→ Proposta de norma técnica de produção integrada.					
Fontes de verificação:					
▪ Registos na base de dados					
▪ Informação com documento de proposta das normas.					

OBJETIVO 5			INDICADOR	
<b>Coordenar Gasóleo agrícola</b>			Data de apresentação de proposta de reorganização dos procedimentos necessários para atribuição do benefício fiscal ao gasóleo colorido e marcado	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1			
	100	<15 out	[15 out - 15 nov]	>15 nov
<b>Iniciativas/Ações :</b>				
→ Elaboração de proposta de normativo de procedimentos;				
→ Elaboração de proposta de manual técnico de controlo.				
<b>Fontes de verificação:</b>				
▪ Informações com apresentação de proposta				
UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DA QUALIDADE E RECURSOS GENÉTICOS		
		DQRG		
OBJETIVO 1			INDICADOR	
<b>Melhorar o quadro regulamentar dos regimes de qualidade</b>			Data de apresentação de proposta de diploma relativo ao regime DOP/IGP/ETG	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.			
	100	<31-jun	[31-jun - 30-ago]	>30-ago
<b>Iniciativas/Ações :</b>				
→ Redação da proposta de diploma				
→ Lançamento de auscultação e debate junto de várias entidades, parceiros sociais e outras organizações				
→ Incorporação dos contributos das várias entidades na proposta a apresentar				
<b>Fontes de verificação:</b>				
▪ Data da informação para aprovação superior da proposta de diploma				
OBJETIVO 2			INDICADOR	
<b>Consolidar informação relativa aos regimes de qualidade</b>			Data de apresentação de relatório relativo a DOP/IGP/ETG sem comercialização	

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100	<15 set	[15 set- 15 nov]	>15 nov
<b>Iniciativas/Ações :</b>					
→ Obter informação junto das DRAP					
→ Sistematizar informação					
→ Propor medidas de atuação e submeter à aprovação superior					
<b>Fontes de verificação:</b>					
▪ Data da informação que remete para despacho superior					
OBJETIVO 3			INDICADOR		
Reforçar a credibilidade do sistema de controlo dos regimes de qualidade			Número de auditorias aos organismos de controlo		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100	>10	[6-10]	<6
<b>Iniciativas/Ações :</b>					
→ Preparação das auditorias;					
→ Realização das auditorias e elaboração de relatório;					
→ Realização de propostas de fecho de não conformidade.					
<b>Fontes de verificação:</b>					
▪ Número de planos de auditoria					
▪ Relatórios de auditorias aos organismos de controlo					
OBJETIVO 4			INDICADOR		
Definir linhas estratégias de valorização de recursos genéticos vegetais tradicionais no âmbito da política de qualidade dos produtos agrícolas e géneros alimentícios			Data de elaboração de documento		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100	<15 out	[15 out - 15 nov]	>15 nov

**Iniciativas/Ações :**

- Contato com os vários organismos do MAM com responsabilidade na matéria;
- Realizar levantamento da situação actual;
- Elaborar documento e submeter à aprovação superior.

**Fontes de verificação:**

- Data da informação que remete para despacho superior

OBJETIVO 5*			INDICADOR	
Disponibilizar na página Web plataforma de informação sobre os operadores em Modo de Produção Biológico (MPB)			Data de disponibilização online do sistema	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.			
	100	< 31-out	[31-out - 30-nov]	> 30-nov

**Iniciativas/Ações :**

- Seleccionar a informação necessária a incluir na plataforma



**Fontes de verificação:**



- [www.dgadr.mamaot.pt](http://www.dgadr.mamaot.pt)
- Funcionamento “in loco”

\* objetivo partilhado com a DPGI

UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DE GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS		
		DGRN		
OBJETIVO 1		INDICADOR		
Dinamizar a Diretiva Nitratos		Data de apresentação de relatório anual		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1			
	100	<16-dez	[16 dez-31 dez]	> 31-dez
<b>Iniciativas/Ações :</b>				
→ Reuniões de acompanhamento;				
→ Promover a elaboração de documentos informativos;				
→ Acompanhamento da monitorização das zonas vulneráveis.				



Fontes de verificação:					
▪ Relatório Anual					
OBJETIVO 2			INDICADOR		
Promover a melhoria da informação REAP			Assegurar a divulgação dos normativos e a resposta a questões que sejam colocadas pelas entidades e/ou produtores no âmbito do REAP		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	> 80%	[60 - 80]%	<60%
		100			
Iniciativas/Ações :					
➔ Assegurar a resposta, às questões colocadas pelas entidades e/ou produtores e a divulgação no prazo de 10 dias úteis;					
➔ Promover o desenvolvimento de Notas Informativas a publicar no site da DGADR sobre implementação do REAP no prazo de 10 dias úteis.					
Fontes de verificação:					
▪ Divulgação no site da DGADR e consulta do dossier de Esclarecimentos REAP					
OBJETIVO 3			INDICADOR		
Dinamizar a aplicação do Regime de Exercício da Atividade Pecuária (REAP)			1 - Assegurar a realização das reuniões trimestrais da CAEAP.		
			2 – Assegurar a realização das 11 reuniões mensais do GT REAP		
			3 -Data de apresentação de relatório anual		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	>90%	[70-90]%	<70%
		50%			
		2.	>90%	[70-90]%	<70%
		25%			
3.	<16-dez	[16 dez-31 dez]	>31-dez		
25%					
Iniciativas/Ações (Todos os Ind):					
➔ Operacionalização do REAP promovendo a coordenação entre os diferentes entidades coordenadoras e outras da administração publica bem como organizações de produtores;					
➔ Promover o desenvolvimento de orientações e procedimentos articulados entre todos os intervenientes;					
➔ Promover as reuniões da CAEAP e do grupo de trabalho GTREAP					

Fontes de verificação:					
<div><div></div><div>Atas das reuniões do GT e da CAEAP</div></div>					
<div><div></div><div>Relatório Anual</div></div>					
OBJETIVO 4				INDICADOR	
Promover a valorização agrícola de Lamas de depuração				1. Grau de execução física dos processos apresentados e divulgados no ano	
				2. Data de apresentação de relatório anual	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	>95%	[85 - 95]%	<85%
		50			
		2.	<16-dez	[16-31 dez]	> 31-dez
25					
Iniciativas/Ações :					
<div>→ Acreditação de técnico responsável;</div>					
<div>→ Atualização da informação no site da DGADR;</div>					
<div>→ Promover a articulação entre DRAP;</div>					
<div>→ Operacionalização do regime jurídico nacional.</div>					
Fontes de verificação:					
<div><div></div><div>Processos na DGRN</div></div>					
<div><div></div><div>Documento interno com a integração dos técnicos</div></div>					
<div><div></div><div>Registo na página web</div></div>					
<div><div></div><div>Relatório Anual</div></div>					
OBJETIVO 5				INDICADOR	
Promover a valorização agrícola de efluentes pecuários				Data de apresentação da proposta de revisão da portaria nº631/2009	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.	< 16 mar	[16 mar - 15 abr]	> 15 abr
		100			
Iniciativas/Ações :					
<div>→ Promover a articulação entre entidades envolvidas na revisão da portaria;</div>					
<div>→ Elaborar nova proposta de portaria.</div>					
Fontes de verificação:					
<div><div></div><div>Ofício de envio à tutela da proposta de revisão da portaria nº 631/2009</div></div>					

### III - Direção de Serviços do Território e Agentes Rurais (DSTAR)

#### CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

A Direção de Serviços do Território e Agentes Rurais (DSTAR) apresenta como principais competências:

- ♦ Promover a consolidação do tecido produtivo das zonas rurais, acompanhar iniciativas promotoras de crescimento económico, de diversificação de atividades, criação de microempresas e de serviços de apoio à população rural;
- ♦ Coordenar a Rede Rural Nacional e promover a constituição de outras redes de cooperação económica e de comunicação, com o objetivo de contribuir para a dinamização da economia agrícola e rural;
- ♦ Fomentar a consolidação do associativismo;
- ♦ Assegurar o planeamento e execução da formação técnica no âmbito das áreas funcionais da DGADR e a inserção profissional dos agentes do desenvolvimento agrícola e rural;
- ♦ Coordenar o processo de integração e promoção dos interesses sectoriais da agricultura no território e na sua interceção com planos, projetos ou infraestruturas de utilidade pública, de acordo com os Instrumentos de Gestão Territorial;
- ♦ Promover e coordenar as medidas e ações relativas à Reserva Agrícola Nacional e à proteção dos solos, visando a sua conservação e defesa;
- ♦ Promover a realização de estudos agrossocio-económicos, ambientais e de integração paisagística nas áreas da competência da DGADR e coordenar a implementação das medidas de compensação e minimização;
- ♦ Promover os estudos de classificação de terras e colaborar com as entidades tutelares de cartografia no desenvolvimento de cartografia temática.



Dispõe de duas unidades flexíveis nomeadamente: Divisão de Ordenamento do Espaço Rural (DOER), Divisão da Diversificação da Atividade Agrícola, Formação e Associativismo (DDAAFA).



### III.1 - Divisão de Ordenamento do Espaço Rural


- ♦ Coordenar o processo de integração e promoção dos interesses sectoriais da agricultura no território e na sua interceção com outros planos, projetos ou infraestruturas de utilidade pública, nomeadamente acompanhar o processo de revisão e elaboração dos planos regionais, municipais e especiais de ordenamento do território;
- ♦ Assegurar a articulação das matérias relativas à área de ambiente e ordenamento nos diferentes setores da DGADR, garantindo a integração da componente ambiental em programas, projetos, estudos e ações;
- ♦ Coordenar as medidas e ações relativas à Reserva Agrícola Nacional, visando a sua conservação, defesa e assegurando o apoio necessário à Entidade Nacional;
- ♦ Promover ou acompanhar estudos agrosócioeconómicos, de classificação das terras, de impacto ambiental, de integração paisagística ou outros nas áreas da competência da DGADR e coordenar a implementação das medidas de compensação e minimização nas áreas dos aproveitamentos hidroagrícolas;
- ♦ Assegurar a tramitação processual da matéria relacionada com o património da Ex-Junta de Colonização Interna;
- ♦ Assegurar a elaboração e divulgação de cartas temáticas da responsabilidade da DGADR, nomeadamente na promoção e acompanhamento da elaboração das cartas de solos e respetivas cartas interpretativas, e outras de aptidão para usos específicos, assegurando a defesa e conservação do recursos do solo;
- ♦ Assegurar o apoio cartográfico à DGADR no âmbito das suas competências, na salvaguarda dos interesses agrícolas no território;
- ♦ Colaborar com as entidades tutelares de cartografia, nacionais e internacionais, no desenvolvimento de cartografia nacionais e internacionais, no desenvolvimento de cartografia temática, assim como assegurar a participação no Conselho Coordenador de Cartografia.

### III.2 - Divisão da Diversificação da Atividade Agrícola, Formação e Associativismo

- ✦ Promover e acompanhar iniciativas promotoras da diversificação de atividades, de criação de emprego e da igualdade de oportunidades em meio rural, em especial no âmbito do turismo rural, iniciativas de recuperação de atividades tradicionais, criação de microempresas e de serviços de apoio à população rural, tendo em vista a consolidação do tecido produtivo das comunidades rurais;
- ✦ Coordenar a Rede Rural e promover a constituição de outras redes de cooperação económica e de comunicação, com o objetivo de contribuir para a dinamização da economia agrícola e rural;
- ✦ Contribuir para a definição de medidas de política e de regulamentação enquadradoras da criação e desenvolvimento de iniciativas empresariais em meio rural;
- ✦ Participar ou promover iniciativas que valorizem os territórios rurais, tendo como base a especificidade dos seus recursos, em particular dos seus produtos e saberes;
- ✦ Promover os territórios rurais através, nomeadamente, de ações de qualificação das zonas rurais, de preservação e valorização do património rural e de criação de itinerários temáticos;
- ✦ Assegurar o planeamento e execução da formação técnica no âmbito das áreas funcionais da DGADR e a inserção profissional dos agentes do desenvolvimento agrícola e rural;
- ✦ Fomentar a consolidação do associativismo agrícola nomeadamente através de um adequado regime jurídico e de um sistema de informação nacional.

UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO ESPAÇO RURAL			
		DOER			
OBJETIVO 1		INDICADOR			
Contribuir para a disponibilização de informação relevante aos parceiros nos domínios do Ordenamento do Território (OT)		Número de propostas de articulado relativo à edificação em áreas de dois Aproveitamentos Hidroagrícolas (AH).			
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1			
		100	3	2	<2
Iniciativas/Ações :					
→ Elaboração de propostas para o AH;					
→ Divulgação pelos parceiros relevantes.					
Fontes de verificação:					
▪ Propostas apresentadas à Direção					
OBJETIVO 2		INDICADOR			
Atualizar o Manual de Acompanhamento dos PDM com informação relevante relativa ao OT. Articulação com o REAP e revisão das questões da RAN		Data de apresentação da proposta de atualização do Manual			
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1			
		100	<1-nov.	[1-30 nov]	>30-nov.
Iniciativas/Ações :					
→ Elaboração das propostas;					
→ Consulta aos parceiros (DRAP);					
→ Proposta final.					
→ Disponibilizar aos serviços competentes a informação a ser enquadrada no Manual					
Fontes de verificação:					
▪ Entrega da documentação à DSIGA para a atualização do Manual					

OBJETIVO 3				INDICADOR	
Rever o Regime jurídico da Reserva Agrícola Nacional (RAN)				Data de apresentação de uma proposta de revisão do regime jurídico da RAN	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1			
		100			
		<16-jul.	[16-jul - 15-ago]	>15-ago.	
Iniciativas/Ações :					
→ Elaboração da proposta;					
→ Consulta aos parceiros (DRAP);					
→ Consolidação da versão final da proposta de alteração do DL 73/2009.					
→ Envio à tutela					
Fontes de verificação:					
▪ Ofício de envio à tutela da proposta de revisão do Regime Jurídico da Reserva Agrícola Nacional					
OBJETIVO 4				INDICADOR	
Contribuir para a promoção da RAN e para a sua salvaguarda aumentando o conhecimento do público sobre a sua importância				Número de instrumentos de divulgação sobre a importância da RAN elaborados	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1			
		100			
		>3	3	<3	
Iniciativas/Ações :					
→ Elaboração de artigos;					
→ Publicitação no site da DGADR e da Rede Rural;					
→ Divulgação junto dos Parceiros (DRAP);					
→ Divulgação junto das Entidades que tutelam o Ordenamento do Território (CCDR).					
Fontes de verificação:					
▪ Aceitação dos critérios de salvaguarda pelas entidades de Tutela do OT					
OBJETIVO 5				INDICADOR	
Contribuir para a promoção dos instrumentos de OT que contribuem para a promoção do regadio público e para a sua salvaguarda aumentando o conhecimento do público sobre a sua importância.				Número de documentos elaborados	

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1			
		100	>1	1	<1
<b>Iniciativas/Ações :</b>					
→ Elaboração de proposta de Documento;					
→ Articulação com os parceiros (DRAP);					
→ Divulgação no site;					
→ Divulgação pelas entidades da tutela do OT.					
<b>Fontes de verificação:</b>					
▪ Envio à tutela dos documentos elaborados					
UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DA DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA, FORMAÇÃO E ASSOCIATIVISMO			
		DDAAFA			
OBJETIVO 1			INDICADOR		
Contribuir para a implementação do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (Programação 2014/2020)			Data de apresentação de proposta específica de regulamentação da medida “Promoção para o conhecimento”		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1			
		100	<1 set	[1 a 30 set]	>30 set
<b>Iniciativas/Ações :</b>					
→ Preparar proposta de regulamentação da medida “Promoção para o conhecimento”;					
→ Preparar proposta de alteração das regras do POVH:					
<b>Fontes de verificação:</b>					
▪ Proposta validada pela Direção-Geral					
OBJETIVO 2			INDICADOR		
Elaborar proposta de plano de ação nacional da Rede Rural Nacional			Data de apresentação de proposta		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1			
		100	<1 set	[1 a 30 set]	>30 set



<b>Iniciativas/Ações :</b>				
→ Realizar reunião com os Pontos Focais da RRN para contributos para proposta de plano de ação nacional;				
→ Preparar proposta de plano de ação nacional da RRN.				
<b>Fontes de verificação:</b>				
▪ Proposta validada pela Direção-Geral				
OBJETIVO 3			INDICADOR	
Elaborar plano de comunicação da Rede Rural Nacional			Data de apresentação de proposta	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1			
	100	<1 set	[1 a 30 set]	>30 set
<b>Iniciativas/Ações :</b>				
→ Realizar reunião com os Pontos Focais da RRN para contributos para proposta de plano de comunicação;				
→ Preparar proposta de plano de comunicação da RRN.				
<b>Fontes de verificação:</b>				
▪ Proposta validada pela Direção-Geral				
OBJETIVO 4			INDICADOR	
Elaborar proposta de adaptação dos conteúdos e referenciais técnicos no âmbito da formação profissional			Número de propostas	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1			
	100	>1	1	< 1
<b>Iniciativas/Ações :</b>				
→ Preparar proposta de plano de desmaterialização no âmbito da formação profissional;				
→ Preparar proposta de adaptação dos conteúdos e referenciais técnicos.				
<b>Fontes de verificação:</b>				
▪ Propostas validadas pela Direção-Geral				

OBJETIVO 5			INDICADOR	
Elaborar Guia de apoio à criação de circuitos curtos de comercialização (CCA)			Data de apresentação do Guia	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1 100	<1 nov	[1 a 30 nov]	>30 nov
Iniciativas/Ações :				
→ Criar grupo de trabalho para elaborar o Guia;				
→ Promover reuniões de trabalho com entidades ligadas aos CCA;				
→ Elaborar o Guia.				
Fontes de verificação:				
▪ Guia validado pela Direção-Geral e disponibilizado no site da RRN				

## IV - Direção de Serviços do Regadio (DSR)

### CARACTERIZAÇÃO

A Direção de Serviços do Regadio (DSR) tem como principais competências:

- ♦ Promover e acompanhar a elaboração dos estudos e dos projetos de execução de infraestruturas coletivas de distribuição de água para rega, de drenagem, emparcelamento integral e de caminhos rurais, no âmbito da construção de novos aproveitamentos hidroagrícolas ou na reabilitação e modernização dos já existentes;
- ♦ Assegurar as intervenções necessárias nas barragens integradas em aproveitamentos hidroagrícolas de forma a garantir o cumprimento da legislação em vigor relativamente à segurança destas infraestruturas;
- ♦ Preparar e promover os concursos de todas as obras da responsabilidade da DGADR, incluindo a tramitação necessária às adjudicações, assinatura de contratos e todas as restantes ações subsequentes;
- ♦ Realizar todas as ações necessárias às expropriações e indemnizações decorrentes das obras da responsabilidade da DGADR e promover processos de declaração de utilidade pública (DUP);
- ♦ Representar a DGADR em conselhos, comissões e grupos de trabalho relacionados com a utilização da água na agricultura;
- ♦ Promover a transferência da gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas para as entidades concessionárias através das formas previstas na legislação e zelar pela preservação e integridade das infraestruturas hidroagrícolas, assim como pelo cumprimento das obrigações contratuais por parte das entidades gestoras, designadamente ao nível dos instrumentos de gestão;
- ♦ Coordenar o processo de gestão da água nos aproveitamentos hidroagrícolas, assegurando a sua articulação com a gestão dos recursos hídricos nacionais, e propor medidas que conduzam a uma maior eficiência da água nas áreas beneficiadas;
- ♦ Acompanhar e concluir as ações de emparcelamento integral;
- ♦ Garantir e disponibilizar informação atualizada sobre o regadio.

Dispõe de três unidades flexíveis nomeadamente: Divisão de Infraestruturas Hidráulicas (DIH), Divisão de Engenharia Rural (DER) e Divisão do Regadio (DIR).

#### **Iv.1 - Divisão de Infraestruturas Hidráulicas**

- ✦ Promover e acompanhar a elaboração dos estudos e dos projetos de execução das redes coletivas de distribuição de água para rega, de drenagem e de caminhos rurais, no âmbito da construção de novos aproveitamentos hidroagrícolas ou na reabilitação e modernização dos já existentes;
- ✦ Promover e acompanhar a elaboração de estudos e projetos de infraestruturas hidráulicas e controlar a segurança das barragens dos aproveitamentos hidroagrícolas existentes ou a construir;
- ✦ Estabelecer normas de qualidade mínima a que deve obedecer a execução dos trabalhos mais frequentes na construção de redes de rega, de drenagem e de caminhos;
- ✦ Colaborar com as autoridades do domínio hídrico nos estudos, projetos e obras de infraestruturas hidráulicas primárias relativas aos aproveitamentos de fins múltiplos e das obras de regularização fluvial com influência em solos agrícolas;
- ✦ Promover a classificação quanto à classe de risco das barragens integradas em aproveitamentos hidroagrícolas assegurando as necessárias intervenções nas barragens hidroagrícolas de forma a garantir o cumprimento do Regulamento de Segurança de Barragens ;
- ✦ Criar e manter uma base de dados relativa às barragens integradas em Aproveitamentos Hidroagrícolas, nomeadamente no que diz respeito a dados de observação;
- ✦ Assegurar a supervisão e controlo das condições de funcionamento e do cumprimento das normas de segurança relativas às estações elevatórias, centrais hidroelétricas e outros equipamentos hidromecânicos ou eletromecânicos;
- ✦ Colaborar com as entidades gestoras dos aproveitamentos hidroagrícolas na assistência técnica relativa à manutenção e exploração das infraestruturas de rega.



#### IV.2 - Divisão de Engenharia Rural



- ✦ Preparar e promover os concursos de todas as obras da responsabilidade da DGADR, incluindo a tramitação necessária às adjudicações, assinatura de contratos e todas as restantes ações subsequentes assegurando o controlo financeiro das mesmas;
- ✦ Coordenar e/ou fiscalizar os trabalhos no âmbito das empreitadas adjudicadas pela DGADR;
- ✦ Realizar todos os atos necessários à receção e liquidação das obras a cargo da DGADR;
- ✦ Apoiar as direções regionais de agricultura e pescas e demais entidades promotoras de projetos de regadio, no lançamento de concursos, no acompanhamento das empreitadas e no processamento das despesas com elas relacionadas;
- ✦ Realizar todas as ações necessárias às expropriações e indemnizações decorrentes das obras da responsabilidade da DGADR e promover os processos de declaração de utilidade pública (DUP);
- ✦ Promover todos os trabalhos topográficos necessários à elaboração de projetos, à implantação das obras de infraestruturas e dos novos prédios resultantes de recomposição fundiária, da responsabilidade da DGADR ou solicitados por outros organismos do MAMAOT;
- ✦ Realizar nivelamentos de precisão para controlo de segurança das barragens da responsabilidade da DGADR.

#### IV.3 - Divisão do Regadio

- ✦ Analisar os principais condicionalismos locais que possam impedir o normal desenvolvimento dos trabalhos de infraestruturação de novas áreas de regadio, apresentando propostas de solução alternativas;
- ✦ Coordenar os contactos com as entidades públicas ou privadas envolvidas nas áreas sujeitas a intervenção no âmbito hidroagrícola, identificando os respetivos proprietários e explorações agrícolas;
- ✦ Coordenar o processo de gestão da água nos aproveitamentos hidroagrícolas, assegurando a sua articulação com a gestão dos recursos hídricos nacionais, e propor medidas que conduzam a uma maior eficiência da água nas áreas beneficiadas;
- ✦ Emitir parecer sobre os processos de homologação e reconhecimento da constituição das entidades de carácter associativo no âmbito dos aproveitamentos hidroagrícolas nos termos constantes da respetiva legislação;

- ✦ Promover a transferência da gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas para as entidades concessionárias através das formas previstas na legislação;
- ✦ Zelar pela preservação e integridade das infraestruturas hidroagrícolas, assim como pelo cumprimento das obrigações contratuais por parte das entidades gestoras dos aproveitamentos hidroagrícolas, designadamente ao nível dos instrumentos de gestão;
- ✦ Assegurar a boa execução das obras de modernização dos aproveitamentos hidroagrícolas da responsabilidade das entidades gestoras, de acordo com prévio contrato-programa;
- ✦ Garantir a atualização do Sistema de Informação do Regadio (SIR).

UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS HIDRÁULICAS			
		DIH			
OBJETIVO 1		INDICADOR			
Aumentar a eficiência da exploração hidroelétrica das centrais dos Aproveitamentos Hidroagrícolas		Data limite da celebração de três contratos de concessão			
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100	<31 mai	[31 mai -30 jun]	>30 jun.
Iniciativas/Ações :					
→ Realização de reuniões de preparação;					
→ Preparação de minutas.					
Fontes de verificação:					
▪ Contratos assinados					
OBJETIVO 2		INDICADOR			
Preparar cadernos de encargos com vista à elaboração de procedimentos de contratação para empreitadas visando a Segurança de Barragens		Número de procedimentos prontos			
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100	>4	[2- 4]	<2
Iniciativas/Ações :					
→ Revisão de projetos de execução;					
→ Elaboração de cláusulas gerais e técnicas;					
→ Compilação de documentos constituintes do Caderno de Encargos.					
Fontes de verificação:					
▪ Programas de concurso em suporte físico					
OBJETIVO 3		INDICADOR			
Atualizar a base de dados das barragens dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do grupo II		Número de barragens			

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100	>4	[2-4]	<2
<b>Iniciativas/Ações :</b>					
→ Elaboração de fichas de barragens.					
<b>Fontes de verificação:</b>					
▪ Fichas colocadas no SIR					
OBJETIVO 4			INDICADOR		
Promover o uso eficiente da água na agricultura			Data de apresentação de proposta de regulamento da Medida Agroambiental (após a aprovação do Programa de Desenvolvimento Rural pela Comunidade Europeia)		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100	<26dias	[26-30] dias	>30 dias
<b>Iniciativas/Ações :</b>					
→ Compilação de elementos para a elaboração da proposta de Regulamento da Medida Agroambiental do Regadio					
<b>Fontes de verificação:</b>					
▪ Ofício de envio à tutela da proposta de regulamento da Medida Agroambiental					
UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DE ENGENHARIA RURAL			
		DER			
OBJETIVO 1			INDICADOR		
Aumentar a área de regadio coletiva pública como forma de prevenção da carência de água.			Nova área (em hectares) em obra		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO		Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
		Peso %			
		1.			
		100	>1344	1344	<1344
<b>Iniciativas/Ações :</b>					
→ Preparação de Contratos;					
→ Preparação das Consignações;					
→ Aprovação dos PSS.					



<b>Fontes de verificação:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Autos de medição de trabalhos</li> </ul>				
OBJETIVO 2			INDICADOR	
Disponibilizar terrenos para a realização de obras e resolução de processos pendentes relacionados com expropriações e registos de propriedades.			Número de acordos com proprietários/rendeiros e processos pendentes concluídos	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.			
	100	>30	[20-30]	<20
<b>Iniciativas/Ações :</b>				
→ Levantamento cadastral;				
→ Contactos e negociação com proprietários e rendeiros;				
→ Elaboração de fichas de acordo, escrituras e/ou registos realizados.				
<b>Fontes de verificação:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de prédios disponibilizados para execução das obras e escrituras outorgadas ou registos efetuados</li> </ul>				
OBJETIVO 3			INDICADOR	
Promover com eficiência a disponibilização em plataforma eletrónica, ou por outros meios escritos e eletrónicos legalmente estabelecidos, as peças dos procedimentos concursais, que sejam entregues na DER, após autorização superior.			Número de dias para disponibilização	
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1.			
	100	<25	[25-30]	>30
<b>Iniciativas/Ações :</b>				
→ Recolha e organização do processo;				
→ Elaboração do processo de concurso e anúncio;				
→ Carregamento em plataforma e eletrónica ou elaboração de convites a remeter por forma eletrónica.				
<b>Fontes de verificação:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Obtenção de orçamento para publicação de anúncio em DR ou envio de convites</li> </ul>				

UNIDADE NUCLEAR/FLEXÍVEL (SIGLA)		DIVISÃO DO REGADIO		
		DIR		
OBJETIVO 1		INDICADOR		
Rever o Regime Jurídico das Obras dos Aproveitamentos Hidroagrícolas		Data de apresentação de proposta de Decreto-Lei		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1			
	100			
		<16 out.	[16- out- 15-nov]	>15 nov.
Iniciativas/Ações :				
→ Auscultação das DRAP`S;				
→ Auscultação das Entidades Gestoras dos Aproveitamentos Hidroagrícolas.				
Fontes de verificação:				
▪ Ofício de envio à tutela da proposta do Decreto-Lei				
OBJETIVO 2		INDICADOR		
Titular novos lotes de emparcelamento		Número de Autos realizados		
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1			
	100			
		>120	[80-120]	<80
Iniciativas/Ações :				
→ Recolha de Documentação;				
→ Elaboração das Minutas dos Autos dos Novos Lotes;				
→ Assinatura dos Autos.				
Fontes de verificação:				
▪ Autos assinados				
OBJETIVO 3		INDICADOR		
Assegurar o cumprimento das atribuições das entidades gestoras dos Aproveitamentos Hidroagrícolas no âmbito da gestão económico-financeira dos mesmos		Número de Associações analisadas com produção de relatório		

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO →	Ind.	Superou	Meta (Atingiu)	Não Atingiu
	Peso %			
	1			
	100	>6	[4-6)	<4
<b>Iniciativas/Ações :</b>				
→ Análise dos orçamentos e planos de atividade;				
→ Análise dos relatórios de contas e das campanhas de rega;				
→ Criação de uma base de dados com indicadores económico-financeiros das Associações.				
<b>Fontes de verificação:</b>				
▪ Relatórios de Análise produzidos				

The page features two vertical lines: a dark blue line on the left and an orange line on the right. Each line has a short horizontal segment at its top and bottom ends, creating a frame-like effect.

## MATRIZ DE ALINHAMENTO ORGANIZACIONAL

## MATRIZ DE ALINHAMENTO ORGANIZACIONAL

Nível 1 - Política Pública			Nível 2 - Estratégico		Nível 3 - Operacional	
Enquadramento GOP			Missão: Promover a Valorização, a Competitividade e a Sustentabilidade da Agricultura e dos Territórios Rurais	Relação com Nível 1** (Direta/Indireta)	Objetivos Operacionais (QUAR 2014)	Relação com Nível 2** (Direta/Indireta)
Medida*	Submedida*	Documento de referência**				
O desafio do futuro:medidas setoriais prioritárias	Agricultura e desenvolvimento rural	GOP 2014	OE 1: Melhorar a competitividade e sustentabilidade do sector agrícola e dos territórios rurais	D	Rever o Regime jurídico da Reserva Agrícola Nacional (RAN)	D
	Ordenamento do território		OE 2: Aumentar o grau de satisfação dos clientes	I		
	Agricultura e desenvolvimento rural		OE 1: Melhorar a competitividade e sustentabilidade do sector agrícola e dos territórios rurais	D	Aumentar a área de regadio coletiva pública como forma de prevenção da carência de água	D
			OE 2: Aumentar o grau de satisfação dos clientes			
Cidadania	Modernização Administrativa		OE 3: Otimizar a gestão dos recursos humanos e materiais	I	Promover a qualificação dos Recursos Humanos	D
O desafio do futuro:medidas setoriais prioritárias	Agricultura e desenvolvimento rural		OE 1: Melhorar a competitividade e sustentabilidade do sector agrícola e dos territórios rurais	D	Rever o Regime Jurídico das Obras de Aproveitamento Hidroagrícola	D
			OE 2: Aumentar o grau de satisfação dos clientes			
	Ambiente		OE 1: Melhorar a competitividade e sustentabilidade do sector agrícola e dos territórios rurais	D	Promover a valorização agrícola de efluentes pecuários	D
				I		
Cidadania	Modernização Administrativa		OE 3: Otimizar a gestão dos recursos humanos e materiais	D	Promover a implementação de um sistema de gestão documental/processual	D
			OE 2: Aumentar o grau de satisfação dos clientes			

MATRIZ DE ALINHAMENTO ORGANIZACIONAL						
Nível 1 - Política Pública			Nível 2 - Estratégico		Nível 3 - Operacional	
Enquadramento GOP			Missão: Promover a Valorização, a Competitividade e a Sustentabilidade da Agricultura e dos Territórios Rurais	Relação com Nível 1** (Direta/Indireta)	Objetivos Operacionais (QUAR 2014)	Relação com Nível 2** (Direta/Indireta)
Medida*	Submedida*	Documento de referência**				
Finanças Públicas: desenvolvimentos e estratégia orçamental	Redução dos pagamentos em atraso		OE 3: Otimizar a gestão dos recursos humanos e materiais	D	Melhorar a eficiência no processo de pagamentos	D
			OE 2: Aumentar o grau de satisfação dos clientes			
	Estratégia de consolidação orçamental		OE 3: Otimizar a gestão dos recursos humanos e materiais	I	Recuperar a dívida a clientes	D
O desafio do futuro: medidas setoriais prioritárias	Agricultura e desenvolvimento rural	GOP 2014	OE 1: Melhorar a competitividade e sustentabilidade do sector agrícola e dos territórios rurais	D	Aumentar a eficiência da exploração hidroelétrica das centrais dos aproveitamentos Hidroagrícolas	D
					Promover o uso eficiente da água na agricultura	
			OE 2: Aumentar o grau de satisfação dos clientes	I	Reforçar a credibilidade do controlo dos regimes de qualidade	
					Disponibilizar na pág. Web plataforma de informação sobre os operadores em Modo de Produção Biológico (MPB)	
					Modernizar o Sistema de Aconselhamento Agrícola (SAA)	

**Legenda:**

OE - Objetivo Estratégico    OO - Objetivo Operacional    D - Relação Direta    I - Relação Indireta

Adaptado de: GPP/DSAAO/DRHA/2013

**Relação entre as Grandes Opções do Plano e os Objetivos Estratégicos da DGADR**

Grandes Opções do Plano 2014	Objetivos Estratégicos		
	OE 1	OE 2	OE 3
	Melhorar a competitividade e Sustentabilidade do setor agrícola e dos territórios rurais	Aumentar o grau de satisfação do cliente	Otimizar a gestão dos recursos humanos e materiais
Agricultura e Desenvolvimento Rural	X	X	
Ordenamento do Território	X	X	
Estratégia de consolidação orçamental / Redução de Pagamentos em atraso		X	X
Ambiente	X	X	
Modernização Administrativa		X	X

## Relação entre as Grandes Opções do Plano e os Objetivos Estratégicos da DGADR

Objetivos Operacionais			Objetivos Estratégicos		
			OE 1	OE 2	OE 3
			Melhorar a competitividade e Sustentabilidade do setor agrícola e dos territórios rurais	Aumentar o grau de satisfação do cliente	Otimizar a gestão dos recursos humanos e materiais
EFICÁCIA	OP1	Rever o Regime jurídico da Reserva Agrícola Nacional (RAN)	X	X	
	OP2	Aumentar a área de regadio coletiva pública como forma de prevenção da carência de água	X	X	
	OP3	Promover a qualificação dos Recursos Humanos			X
	OP4	Rever o Regime Jurídico das Obras de Aproveitamento Hidroagrícola	X	X	
	OP5	Promover a valorização agrícola de efluentes pecuários	X		
EFICIÊNCIA	OP6	Promover a implementação de um sistema de gestão documental/processual		X	X
	OP7	Melhorar a eficiência no processo de pagamentos		X	X
	OP8	Recuperar a dívida a clientes			X
	OP9	Aumentar a eficiência da exploração hidroelétrica das centrais dos aproveitamentos Hidroagrícolas	X	X	
	OP10	Promover o uso eficiente da água na agricultura	X	X	
QUALIDADE	OP11	Reforçar a credibilidade do controlo dos regimes de qualidade	X	X	
	OP12	Disponibilizar na pág. Web plataforma de informação sobre os operadores em Modo de Produção Biológico (MPB)	X	X	
	OP13	Modernizar o Sistema de Aconselhamento Agrícola (SAA)	X	X	





## ABREVIATURAS

## ABREVIATURAS

AH	Aproveitamento Hidroagrícola
ARH	Administrações das Regiões Hidrográficas
AT	Autoridade Tributária e Aduaneira
CALEP	Comissão de Acompanhamento do Licenciamento das Explorações Pecuárias
CH	Centrais Hidroelétricas
CNRA	Conselho Nacional da Reserva Agrícola
CNV	Catálogo Nacional de Variedades
DOP	Denominação de Origem Protegida
DR	Diário da República
DRAP	Direção-Regional de Agricultura e Pescas
DUS	Diretiva do Uso Sustentável
EE	Estações Elevatórias
EIA	Estudo de Impacte Ambiental
EN	Estratégia Nacional
ETG	Especialidade Tradicional Garantida
EU	União Europeia
IGP	Indicação Geográfica Protegida
INE	Instituto Nacional de Estatística
MPB	Modo de Produção Biológico
OT	Ordenamento do Território
PDM	Plano Diretor Municipal
PDR	Plano Desenvolvimento Rural
PI	Produção Integrada
PRODER	Programa de Desenvolvimento Rural
PRODI	Produção Integrada
PRRN	Programa da Rede Rural Nacional
PSS	Planos de Segurança e Saúde
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAN	Reserva Agrícola Nacional
REDR	Rede Europeia de Desenvolvimento Rural

SAA	Serviço de Aconselhamento Agrícola
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SIR	Sistema de Informação do Regadio
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicações
UO	Unidade Orgânica

## **PLANO DE ATIVIDADES 2014**

### **FICHA TÉCNICA**

Edição: Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Coordenação: DSIGA / Divisão de Planeamento e Gestão da Informação

Edição em suporte magnético: DSIGA / Divisão de Planeamento e Gestão da Informação

Série Programação nº 65

ISSN 0872-993X

Distribuição: DSIGA / DPGI - Divisão de Planeamento e Gestão da Informação

Av. Afonso Costa, 3 – 1949-002 LISBOA

Tel. 21 844 22 00 – Linha de informação: 21 844 22 70 – Fax: 21 844 22 02

<http://www.dgadr.pt>

©2014 DIREÇÃO-GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL (DGADR)  
RESERVADOS TODOS OS DIREITOS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, À  
**DIREÇÃO-GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL - DGADR**  
Av. Afonso Costa, 3 – 1949-002 LISBOA